

O projeto e disciplina PQV-AE (Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente): 10 anos de uma experiência no âmbito da rede municipal de ensino de Itumbiara, Goiás

The project and discipline PQL-EL (Prevention and Quality of Life with Exigent-Love): 10 years of experience in the municipal education network of Itumbiara, Goiás

Juliano Guerra ROCHA*

Ana Maria de MIRANDA**

Tânia Regina MARTINS e SOUSA***

RESUMO: Este relato tem por objetivo compartilhar a experiência de uma década da Secretaria Municipal da Educação de Itumbiara/GO que implantou, em 2008, o projeto Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente (PQV-AE). Partindo da necessidade de abordar os temas transversais em sala de aula, sobretudo as temáticas relacionadas à igualdade, solidariedade, direitos, sexualidade, cultura de paz, drogas, dentre outras, esse projeto transformou-se numa disciplina ministrada semanalmente, com carga horária de 1 hora/aula, nas turmas do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino do referido município. A proposta tem como princípio a prevenção como caminho para uma melhor saúde e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Itumbiara. Secretaria Municipal de Educação de Itumbiara/GO. PQV-AE. Qualidade de vida.

ABSTRACT: This report aims to share the decade-long experience of the Municipal Secretary of Education of Itumbiara / GO, which implemented in 2008 the project Prevention and Quality of Life with Exigent-Love (PQL-EL). Based on the need to address the cross-cutting issues in the classroom, above all, issues related to equality, solidarity, rights, sexuality, peace culture, drugs, among others, this project has become a weekly discipline, with a 1 hour / class, in the elementary school classes of the Municipal Education Network of the mentioned municipality. The proposal has as its principle the prevention as a path to better health and quality of life.

KEYWORDS: Itumbiara. Municipal Secretary of Education of Itumbiara/ O. PQL-EL; Quality of life.

1. Introdução

O ser humano durante o seu desenvolvimento se apropria de informações sobre saúde e educação de maneiras variadas. Neste sentido, o papel da escola é de fundamental importância visto que, no atual modelo educacional, essa se constitui em um espaço democrático no qual convergem e se discutem temáticas relacionadas à igualdade, solidariedade, direitos, sexualidade, etnias, religião, diversidades e diferenças, violência, drogas e outras. É no contexto do espaço escolar que preconceitos e problemas de ordem comportamental e emocional emergem, exigindo medidas que demandam um olhar multifacetado e interdisciplinar.

* Professor da Prefeitura de Itumbiara/GO e Secretaria de Estado de Educação de Goiás.

** Professora da Prefeitura de Itumbiara/GO e tutora externa no Centro Universitário Leonardo da Vinci - Uniasselvi.

*** Professora da Prefeitura de Itumbiara/GO e Secretaria de Estado de Educação de Goiás.

De acordo com Arcari (2008, p. 14) “não existe uma idade pré-estabelecida para iniciar a educação sexual. Se a sexualidade está presente desde o nascimento até a morte, a educação sexual deve acontecer desde os primeiros anos de vida”. Complementando a sua fala, a autora ressalta sobre a importância do trabalho na escola, sendo que a “educação sexual correta evita muitos problemas relacionados ao mau uso da sexualidade: gravidez precoce, abuso sexual, doenças sexualmente transmissíveis” (p. 18).

Segundo dados do Ministério da Saúde (BRASIL, 2010), entre os anos de 1980 até 2006, as pesquisas revelam que no Brasil estima-se que já foram infectados 630.000 jovens de 10 a 24 anos, e que em 64% dos casos notificados de transmissão do HIV se deu por meio de relação sexual; o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE, 2010) divulgou em pesquisa que o número de adolescentes que ainda engravidam hoje no país: elas são responsáveis por 20,5% dos nascimentos registrados, ou seja, cerca de uma em cada cinco gestações ocorre entre meninas com idade inferior a de vinte anos.

De acordo com o “V Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio na Rede Pública de Ensino” nas 27 Capitais Brasileiras, de 2004,

1º) Cerca de 65,2% dos estudantes afirmaram ter consumido bebidas alcoólicas pelo menos uma vez na vida.

2º) 44,3% dos estudantes entrevistados haviam feito uso de bebidas alcoólicas no mês que antecedeu a entrevista.

3º) Aproximadamente 11,7% faziam uso freqüente de bebidas, ou seja, haviam consumido álcool seis ou mais vezes no mês que antecedeu a pesquisa.

4º) Cerca de 6,7% faziam uso pesado de bebidas alcoólicas, ou seja, fizeram uso vinte ou mais vezes nos trinta dias que antecederam a entrevista.

5º) 22,6% dos estudantes entrevistados afirmaram já ter ao menos experimentado outras drogas psicotrópicas, excluindo álcool e tabaco. (BRASIL/SENAD, 2008, p. 103).

Esses dados têm demonstrado os riscos a que são submetidas as crianças e adolescentes, juntamente com suas famílias, colocando-as em uma condição de vulnerabilidade (violência sexual e uso indevido de drogas)

Segundo Menezes (2007, p. 10) “a prevenção ao uso indevido de drogas e a violência devem ter início no período da infância, antes que coisas ruins aconteçam”. Esse trabalho preventivo tem por finalidade sanar as curiosidades naturais de cada fase do desenvolvimento da criança, de modo a instrumentalizá-la para que, na adolescência, ela saiba lidar com todas as situações de vulnerabilidade a que estarão expostas. Nessa

premissa, o trabalho preventivo possibilita aos alunos fazerem escolhas saudáveis e que os auxilia na sua formação socioafetiva.

Preocupados com estas questões, especialmente as que estão relacionadas com a sexualidade e drogas, iniciou-se em 2008, na Rede Municipal de Ensino do município de Itumbiara-GO, o trabalho de prevenção, por meio do Projeto Prevenção e Qualidade de Vida (PQV) utilizando a metodologia do Amor-Exigente e do Ministério da Saúde, originando a implementação da disciplina de PQV-AE (Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente) com carga horária semanal de 1 hora/aula, do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental em todas as instituições escolares municipais. O projeto foi elaborado e vislumbrado pela então Secretária Municipal da Educação de Itumbiara/GO, Professora Maria Auxiliadora Nascimento Amorim, que esteve à frente da pasta, de 2008 a 2017.

Itumbiara é um município localizado no interior do estado de Goiás, na divisa com o estado de Minas Gerais. Sua população, segundo estimativas de 2017 do IBGE são de 102.513 habitantes, sendo assim, o município mais populoso de sua microrregião e o décimo segundo mais populoso de Goiás. A Rede Municipal de Ensino de Itumbiara tem 19 escolas, 18 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) atendendo em torno de 13.000 educandos.

Devido ao município estar situado na fronteira com o estado de Minas Gerais e ser cortado pela BR 153, observa-se a exposição de alguns fatores de risco, tais como: entrada de drogas e exploração sexual de crianças e adolescentes. Este dado revela a vulnerabilidade a que estão expostos crianças e adolescentes, reforçando a necessidade do projeto e a urgência de um trabalho preventivo com uma abordagem diferenciada. Sabendo que em cada escola se encontra uma situação específica e diferenciada, nota-se a importância de juntar o binômio família-escola para, juntos, trabalharem na efetiva concretização deste projeto e na formação de cidadãos.

Portanto, o PQV-AE, que completa 10 anos em 2018 tem como objetivo proporcionar aos alunos da rede municipal de ensino por meio da construção de práticas pedagógicas significativas, da difusão de conhecimentos e do desenvolvimento da cidadania a partir da discussão e reflexão sobre sexualidade, comportamentos inadequados como discriminação, homofobia, violência, *bullying*, pedofilia, abuso sexual e drogas com o propósito de desenvolver um pensamento crítico na construção de uma melhor qualidade de vida. São os resultados desse trabalho que se ocupa esse relato de experiência.

2. Contextualização da experiência

Implantado em abril de 2008, o projeto *Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente* foi estruturado em agosto do mesmo ano, com as seguintes ações pedagógicas: capacitação e formação de professores; encontro com os pais para um trabalho de sensibilização; implantação da disciplina Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente nas escolas; novas parcerias e atividades pedagógicas.

Para tanto, foi necessária a criação de uma Coordenação desse projeto na Secretaria Municipal da Educação de Itumbiara, que se encarregou de acompanhar o trabalho da disciplina, orientando pais, professores, gestores e alunos nos temas concernentes à saúde e prevenção para uma melhor qualidade de vida.

Acredita-se que essa educação preventiva só terá êxito trabalhando em conjunto e com as ações devidamente detalhadas para a orientação do trabalho.

Ações Pedagógicas

1ª Ação: Capacitação e formação do Professor

O primeiro passo para implantação do projeto foi a formação dos professores e dos gestores. Durante esses 10 anos da proposta na Rede Municipal, diversas capacitações foram feitas, atendendo aos anseios dos professores e a partir das demandas que surgiam no trabalho cotidiano com a disciplina.

Em setembro de 2008, iniciaram as formações sobre a temática drogas e sexualidade infantil, por meio de um seminário de 20 horas para cerca de 600 professores. Na oportunidade, recebemos os psicólogos Miguel dos Reis, Melissandra Custódio Guimarães Fernandes e o consultor Carlos Arcolino, atuantes na área do encontro.

No seminário surgiram dúvidas a respeito da sexualidade infantil, o que provocou uma nova etapa de formação, em novembro de 2008, para 450 professores de 20 horas, com a pedagoga Caroline Arcari e o pediatra Fabrício Meyer.

Dando continuidade às capacitações aos professores no ano de 2009 foram realizadas oficinas pedagógicas com temas envolvendo sexualidade, pedofilia e foi realizado um trabalho de motivação junto aos professores e coordenadores que atuam diretamente com a disciplina Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente (PQV-AE), com a pedagoga Nora Ney.

Em 2010 foram realizados cursos de formação continuada com o tema *Educação Sexual para a Infância*, com pedagoga e escritora Caroline Arcari para duzentos professores, que estavam trabalhando especificamente com a disciplina Prevenção e Qualidade de vida, com uma carga horária de 40 horas.

Nos anos subsequentes aconteceram as formações da seguinte forma:

No ano de 2011:

- ✓ Formação com a vice-presidente do Amor-Exigente Mara Silvia Carvalho de Menezes, que fez uma palestra de sensibilização para os professores de Prevenção ao uso Indevido de Drogas;
- ✓ Capacitação para os professores sobre Habilidades Emocionais e Sociais e a Prevenção ao Uso de Drogas com a psicóloga Neide Zanelatto, de São Paulo;
- ✓ Capacitação para professores com Luiz Carlos Freitas Magno, Delegado de Polícia Aposentado e Advogado, com o Tema: Teoria Triangular da Dependência – Família, Escola, Sociedade;
- ✓ Encontro Regional de amor-Exigente para 200 professores com a presença de Mara Silvia Carvalho de Menezes, Liane Castrilhon, Neide Zanelatto;
- ✓ Participação de 55 profissionais da Educação no 10º Congresso Nacional, 2º Internacional de Amor Exigente e 3º Fórum do Terceiro Setor, na cidade de Guarulhos-SP. Esse evento teve por objetivo o aprofundamento das temáticas relacionadas à dependência química, qualidade de vida e construção do cidadão ético, livre e capaz de construir a paz.

No ano de 2012:

- ✓ Formação de 60 horas, sobre os 12 Princípios Básicos e Éticos do Amor-Exigente para gestores, coordenadores e professores;
- ✓ Capacitação do Guia para a formação de educadores com dinâmicas sobre sexualidade, publicado pelo Ministério da Saúde, do Programa de Saúde e Prevenção nas Escolas, com as psicólogas Melissandra Fernandes Guimarães e Roberta Arcipretti, com duração de 50 horas e a participação de 60 professores.

No ano de 2014:

- ✓ Cursos de Formação Continuada para Professores em Metodologia de Educação Sexual para a Infância, com os palestrantes Fabrício Meyer e Caroline Arcari

para todos os profissionais da rede municipal de educação com uma carga horária de 16 horas.

No ano de 2015:

- ✓ V Congresso Municipal da Educação foi realizada uma palestra com a temática “EDUCAÇÃO SEXUAL, para quê?”, e um minicurso de 8 horas sobre as “Metodologias de Educação Sexual “com a palestrante Caroline Arcari, para todos os profissionais da rede municipal de Educação;
- ✓ Curso de Formação Continuada sobre Metodologias de Educação Sexual como prevenção a violência sexual, com o Palestrante Fabrício Meyer para todos os profissionais da rede municipal de educação com uma carga horária de 8 horas.

No ano de 2016:

- ✓ 1º Seminário Municipal de Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente com o Tema Central: Prevenção e limites na medida certa com amor-exigente;
- ✓ Palestra para gestores, coordenadores e professores da rede municipal, com o tema: “Cultura Tóxica- Prevenção ao alcance de todos”, com Olegário Versiane;
- ✓ Palestra com o tema “Como identificar os sinais de violência sexual contra criança e adolescentes”, com promotor de justiça Clayron Korb.

Enfim, no ano de 2017:

- ✓ Formação continuada sobre os Princípios Básicos e Éticos do Amor-Exigente e oficina para elaboração de material pedagógico da temática abordada, com Maria Izabel de Oliveira Massoni, totalizando 30h com os gestores, coordenadores e professores de PQV-AE;
- ✓ Palestra com o tema “Prevenção a violência Sexual contra crianças e adolescentes”, com a escritora e palestrante Caroline Arcari.

2ª Ação: Encontro com os pais

Em dezembro de 2008, realizamos encontros com as famílias nas escolas, com intuito de informá-las sobre a nova disciplina, que seria implantada a partir do próximo ano. Nesse momento foi abordada a relevância de um trabalho com a educação sexual e com a prevenção ao uso indevido de drogas desde a Educação Infantil, apoiando-se nos direcionamentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1997)

Dando continuidade aos encontros, no ano de 2010, foram promovidos pela Secretaria da Educação, por intermédio da Coordenação de Prevenção e Qualidade de vida com Amor-Exigente, juntamente com equipe de psicólogos, Rodas de Conversas com os pais, tendo como tema o livro do autor Marcos Ribeiro *Conversando Com seu Filho Sobre Sexo* (RIBEIRO, 2009).

Nos anos subsequentes, em todo início do ano letivo, aconteceram os encontros com as famílias, pois a anuência dos pais é essencial para a continuidade do trabalho com os educandos.

3ª Ação: Implantação da disciplina Prevenção e Qualidade de Vida nas Escolas

Para implantação do projeto em forma de disciplina – Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente – a primeira ação foi a elaboração de uma matriz curricular aprovada pelo Conselho Municipal da Educação, em 2010. No mesmo ano, foi encaminhado pelo Poder Executivo à Câmara de Vereadores de Itumbiara, um projeto de Lei com a proposta de regularização da instituição da disciplina de PQV-AE no âmbito da Rede Municipal de Ensino. No dia 16 de dezembro de 2010, a Lei n.º 4.034 foi sancionada pelo Prefeito, institucionalizando a referida disciplina com carga horária anual de 40 horas/anual na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA) em todas as unidades escolares públicas municipais.

A Secretaria Municipal da Educação optou que as aulas de PQV-AE fossem ministradas por um professor específico, que não fosse o regente da turma. A escolha desse professor foi pautada em entrevista, considerando, sobretudo que o educador deve:

Ter acesso a material para reflexão crítica sobre a temática; sentir-se bem falando dos vários assuntos [...]; ter espaços para debater suas dúvidas e angústias, refletir sobre seus valores e conflitos, questionar seus tabus e preconceitos; buscar ser agente transformador e multiplicador de valores, como qualquer outro educador; acreditar em sua proposta, buscar ser coerente com ela, ser verdadeiro, sem se achar portador da verdade absoluta; ter conhecimentos, sem ser onipotente, e ter sensibilidade para perceber as necessidades do outro, procurando elaborar projetos que vão ao encontro dessas necessidades (RIBEIRO, 1990, p. 89).

Os professores que assumiram a disciplina de PQV-AE iniciaram as atividades considerando as realidades de cada unidade escolar, já que cada uma tem uma especificidade, porém, todos com um direcionamento comum, exarados na matriz

curricular. Foram garantidos também encontros periódicos para compartilhamento de experiências e trocas de sugestões, fortalecendo a proposta no âmbito da rede de ensino.

4ª Ação: Novas Parcerias

Com o início efetivo do trabalho nas escolas, criou-se um ambiente propício para o diálogo aberto sobre assuntos como: abuso sexual, uso indevido de drogas, comportamentos erotizados em crianças, entre outros. Os professores, de posse do conhecimento sobre o assunto e instrumentalizados para intervir e identificar tais sinais, perceberam a importância de firmar novas parcerias, com o Juizado da Infância e Juventude, Conselho Tutelar, entre outros órgãos públicos de proteção à criança.

Diante dos problemas detectados nas escolas, percebeu-se a necessidade de haver uma atuação integrada entre os diversos órgãos governamentais e não governamentais para interligar os atores da Rede de Proteção, com o objetivo de acompanhar todas as ações geradas dentro de cada órgão, a partir de uma denúncia e /ou encaminhamento feito pela unidade escolar.

Para otimizar o resultado dos processos que são encaminhados a esses órgãos, iniciou-se em 2009 um projeto para fortalecer o diálogo e as ações entre os parceiros, bem como o início da criação de uma rede informatizada como instrumento de apoio para auxiliar e interligar os atores da Rede de Proteção a Criança e o Adolescente.

No ano de 2010, dando continuidade aos trabalhos de estruturação foram firmadas novas parcerias: Ministério Público, Centro de Referência Especial de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e Conselho Tutelar. Ressaltando que o fortalecimento dessas parcerias se faz presente até o momento.

5ª Ação: Atividades desenvolvidas

Os professores da disciplina Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente desenvolvem atividades que chamam a atenção dos alunos, sendo que ao final de cada ano letivo, desde o ano de 2009, realiza-se a *Mostra de Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente*, com o objetivo de apresentar para as famílias, para comunidade escolar e para a sociedade em geral, os trabalhos e apresentações artísticas que foram desenvolvidos pelos alunos no decorrer do ano.

Em função da parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, no final de cada ano letivo, acontecem no dia 1º de Dezembro – Dia Mundial de Luta Contra a AIDS – nas unidades escolares públicas municipais, apresentações dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, para toda a sociedade.

6ª Ação: Acompanhamento Pedagógico

Com a implantação da disciplina de PQV-AE foi criado na Secretaria Municipal da Educação uma equipe para o acompanhamento pedagógico. Essa equipe é composta por três Coordenadoras Pedagógicas.

O trabalho desse departamento é voltado para o acompanhamento pedagógico junto aos professores que ministram a disciplina Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente das unidades escolares. Além disso, auxiliam nos atendimentos dos casos de maior gravidade que precisam de ajuda da Rede de Proteção da criança e adolescentes e dão um suporte de orientação às famílias dos alunos que apresentam algum tipo de comportamento inadequado nas unidades escolares municipais.

Uma ação de formação continuada que ocorre semanalmente são os encontros mensais com os gestores, coordenadores e os professores que ministram a disciplina PQV-AE, proporcionando momentos de trocas de experiências, relatos e atividades trabalhadas em sala de aula, com a finalidade de uma interação entre os mesmos.

3. Resultados

A partir de 2009, a equipe do departamento de Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente começou a fazer os atendimentos e registrá-los para ter o acompanhamento dos resultados e das ações realizadas pela Secretaria Municipal da Educação, pois em alguns casos eram solicitados por parte dos órgãos de proteção à infância e adolescência, relatórios informativos e descritivos dos fatos atendidos.

Diante disso, apresenta-se na tabela abaixo o consolidado dos atendimentos realizados entre 2009 a 2017, no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Itumbiara:

Tabela 1. Casos atendidos pelo departamento de PQV-AE da Secretaria Municipal da Educação de Itumbiara

SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	QUANTIDADE DE CASOS
Maus tratos de alunos para professores	24
Suspeita de abuso sexual	132
Negligência	95
Maus tratos da família	18
Agressividade, indisciplina	150
Bullying e Cyberbullying	17
Drogas	68
Gravidez	6
Armas na escola	20
Alunos se mutilando	10

Fonte: Elaborada pelos autores.

De 2009 a 2017 foram 540 casos atendidos, demonstrando também o efeito positivo do projeto na cidade e no fortalecimento de ações em defesa da criança e do adolescente. Além disso, percebemos que houve um impacto qualitativo nas práticas pedagógicas, já que os professores ficaram mais atentos aos sinais de violência, além de uma repercussão na melhoria da qualidade nos relacionamentos intrapessoais e interpessoais na escola

4. Considerações finais

O projeto tornou-se uma disciplina chamada Prevenção e Qualidade de Vida com Amor-Exigente (PQV-AE), com uma aula semanal no Ensino fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, institucionalizada por meio de lei de regularização da instituição da disciplina, já referenciada nesse trabalho, e também pela Matriz Curricular aprovada pelo Conselho Municipal da Educação em 2010, e posteriormente, em 2017, revisada e aprovada pelo Ministério Público desta Comarca.

Mediante os resultados apresentados no decorrer dos dez anos de trabalho de prevenção, percebemos uma mudança significativa na postura dos gestores quando ocorre algum problema relacionado ao uso de drogas, violência sexual, negligência familiar, dentre outros, pois após todas as formações recebidas, e com o apoio da equipe de Coordenação da Secretaria Municipal da Educação, eles conseguem lidar com as situações ocorridas no dia a dia da escola.

Outro dado relevante é a credibilidade que a disciplina adquiriu com todos os funcionários das escolas e com os pais. No início de cada ano letivo a equipe de Coordenação do PQV-AE realiza encontros com as famílias para informar sobre o que é a disciplina e qual temática ela aborda. Esses encontros objetivam assegurar que todos os pais e funcionários da escola tenham conhecimento da metodologia utilizada nas aulas de PQV-AE.

Importante ressaltar, ainda, que ficaram assegurados encontros mensais com os professores de PQV-AE junto à coordenação da Secretaria Municipal da Educação, cuja finalidade foi proporcionar reflexões acerca das temáticas abordadas na disciplina e das diferentes metodologias que podem ser utilizadas na apresentação dos conteúdos aos educandos, considerando suas faixas etárias e as características de cada turma.

Com relação à mudança de comportamento dos alunos, os professores e equipe gestora das unidades de ensino relatam uma sensível mudança. Antes da disciplina de PQV-AE ser ministrada, havia pichações nas paredes dos banheiros e carteiras com termos pejorativos relacionados aos órgãos genitais. Entretanto, atualmente, esse problema já não existe mais. A agressividade apresentada pelas crianças no horário de intervalo do recreio diminuiu gradativamente, sendo que acontecem casos esporádicos e que a equipe gestora soluciona com eficiência.

As denúncias de suspeita de abuso sexual cresceram no Conselho Tutelar, pois quando os professores desenvolvem essa temática na sala de aula, as crianças e adolescentes que estão nessa situação de vulnerabilidade conseguem expressar por meio de desenhos e ou relatos orais a violência a que estão sendo submetidos.

Por fim, apoiados na concepção de que trabalhar a prevenção nas unidades escolares é o caminho para a proteção de crianças e adolescentes, a Secretaria Municipal da Educação de Itumbiara promove todos os anos congressos e formações continuadas aos professores tratando de temáticas relacionadas à educação integral.

Referências

- ARCARI, Caroline. *Guia do professor: educação sexual para crianças de 0 a 10 anos*. Disponível em: <<http://www.edusex.com.br/guias.php>>. Acesso em: 27/12/2017.
- BRASIL. SENAD – SECRETARIA NACIONAL ANTIDROGAS. *V Levantamento Nacional sobre o consumo de drogas psicotrópicas entre estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino nas 27 capitais brasileiras*. 2008. Disponível em: <<http://www.cebrid.com.br/wp-content/uploads/2004/04/V-Levantament>
- Olhares & Trilhas | Uberlândia | vol. 20, n. 2 | mai./ago. 2018 - ISSN 1983-3857

o-Nacional-sobre-o-Consumo-de-Drogas-Psicotr% C3% B3picas-entre-Estudantes-do-En-
sino-Fundamental-e-M% C3% A9dio-da-Rede-P% C3% BAblica-de-Ensino-nas-27-Capit-
ais-Brasileiras-2004.pdf>. Acesso em: 25/05/2009.

_____. *Um guia para utilização em sala de aula: Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas*. Brasília: MEC, 2010.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA. Disponível em:
<<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 20/01/2011.

MENEZES, Mara Silvia Carvalho de. *Prevenção com Amor Exigente: antes que coisas ruins aconteçam*. 2ª edição. São Paulo: Loyola, 2007.

RIBEIRO, Marcos. *Conversando com seu filho sobre sexo*. São Paulo: Academia de Inteligência. 2009.

RIBEIRO, Paulo Renes Marçal. *Educação sexual: além da informação*. São Paulo: EPU, 1990.